



**Secretaria Municipal de Saúde de Dourados - SeMS  
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família  
SeMS/Fiocruz**

**THAINA CAROLINE PEREIRA ESPINDOLA**

**IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO LABINOVAAPS NA ADESÃO  
AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UBS DE DOURADOS/MS**

**Dourados - MS**

**2026**

**THAINA CAROLINE PEREIRA ESPINDOLA**

**IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO LABINOVAAPS NA ADESÃO  
AO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO EM UBS DE DOURADOS/MS**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para conclusão da Residência Multiprofissional em Saúde da Família SeMS/Fiocruz - Dourados, Mato Grosso do Sul.

Orientador: João Marcelo Nepomuceno  
Coorientadora: Giuliane Kill Souza

**Dourados - MS**

**2026**

## RESUMO

O estudo teve como objetivo avaliar o impacto da implementação do Projeto LABINOVAAPS na adesão ao pré-natal odontológico em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Dourados/MS. Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo, baseado em dados secundários provenientes do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS APS) e do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Foram incluídos registros de gestantes atendidas entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024 nas UBS Jóquei Clube, Maracanã, Parque do Lago II e Ildefonso Pedroso. As variáveis analisadas compreenderam o número de primeiras consultas odontológicas programáticas registradas no PEC e a proporção de gestantes atendidas em relação ao total de cadastradas no SISAB. As bases foram submetidas à limpeza, exclusão de inconsistências e organização em planilhas eletrônicas, sendo analisadas por medidas de frequência simples e por testes estatísticos específicos. O teste de Mann–Whitney U foi aplicado às contagens mensais do PEC, enquanto o teste do qui-quadrado avaliou a diferença nas proporções anuais de adesão entre 2023 e 2024. Os resultados revelaram que a adesão global ao pré-natal odontológico manteve-se estável entre os anos analisados: 73,7% em 2023 e 74,1% em 2024. Entretanto, observaram-se redistribuições no volume de atendimentos entre as unidades. A UBS Ildefonso Pedroso apresentou aumento expressivo no número de primeiras consultas, enquanto a UBS Jóquei Clube registrou redução proporcional após a implementação do projeto. A análise quadrimestral também evidenciou oscilações distintas entre as unidades, embora sem alteração significativa da adesão geral. Conclui-se que, no período avaliado, a implementação do Projeto LABINOVAAPS não resultou em mudanças expressivas na adesão global ao pré-natal odontológico, ainda que tenha influenciado a dinâmica interna e a distribuição dos atendimentos entre as unidades. Os achados contribuem para o monitoramento da assistência em saúde bucal de gestantes na Atenção Primária e reforçam a necessidade de continuidade das ações para potencializar impactos futuros.

**Palavras-chave:** Gestante; Saúde Bucal; Atenção Primária à Saúde; Assistência Odontológica.

## ABSTRACT

To evaluate the impact of the LABINOVAAPS Project on adherence to prenatal dental care in four Primary Health Care Units (PHCUs) in Dourados, Mato Grosso do Sul, by comparing the periods before and after implementation. This was an analytical, cross-sectional, quantitative study based on secondary data extracted from the Electronic Citizen Health Record

(PEC/e-SUS APS) and the Primary Health Care Information System (SISAB). Records of pregnant women assisted between January 2023 and December 2024 in the PHCUs Jóquei Clube, Maracanã, Parque do Lago II, and Ildefonso Pedroso were analyzed. Variables included the number of first programmed dental consultations (PEC) and the proportion of pregnant women receiving dental care relative to the total registered (SISAB). The Mann–Whitney U test was applied to compare monthly counts between pre- and post-implementation periods, and the chi-square test was used to assess differences in annual adherence proportions. A 5% significance level was adopted. Overall adherence to prenatal dental care remained stable (73.7% in 2023 and 74.1% in 2024). However, the distribution of consultations among the units changed after implementation, with an increase in the number of visits at the Ildefonso Pedroso PHCU and a decrease at the Jóquei Clube PHCU. Quadrimester analysis revealed additional variations between units, though without significant changes in overall adherence. In the evaluated period, the implementation of the LABINOVAAPS Project did not result in a significant increase in overall adherence to prenatal dental care, although it influenced service organization and the distribution of consultations across units. These findings support monitoring of maternal oral health care within Primary Health Care and highlight the need for continued actions to strengthen adherence in the future.

**Keywords:** Pregnant Women; Oral Health; Primary Health Care; Dental Care

## INTRODUÇÃO

O cuidado pré-natal ofertado na Atenção Primária à Saúde representa um componente essencial para a promoção da saúde materno-infantil. Sua relevância é ainda mais evidente entre gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, particularmente aquelas com baixa renda e menor nível de escolaridade, que dependem majoritariamente dos serviços públicos de saúde para garantir acompanhamento adequado durante a gestação e melhores desfechos para mãe e bebê<sup>1</sup>.

Na rede pública de saúde no Brasil, os programas da Estratégia Saúde da Família (ESF) promovem o pré-natal por meio do atendimento abrangente realizado por equipes multiprofissionais. Esse modelo de cuidado possibilita uma assistência integral que contempla diferentes aspectos da saúde materno-infantil, ampliando a eficácia e a resolutividade durante o pré-natal e o período perinatal<sup>2</sup>.

Além disso, os cuidados durante a gravidez são essenciais para prevenir problemas no desenvolvimento do recém-nascido e proteger a saúde da mãe. Nesse contexto, destaca-se a relevância do acompanhamento multiprofissional, no qual a odontologia exerce papel essencial na manutenção da saúde bucal<sup>3</sup>.

Durante a gestação, a mulher vivencia alterações físicas, psicológicas e fisiológicas significativas. As variações hormonais, especialmente nos níveis de estrogênio e progesterona, aumentam a permeabilidade dos tecidos orais e reduzem a imunidade local, favorecendo o surgimento de infecções<sup>4,5</sup>. Essas modificações hormonais e fisiológicas elevam o risco de desenvolver cárie, doenças gengivais e outras condições bucais, evidenciando a importância do cuidado odontológico especializado. O acompanhamento nesse período contribui para uma gestação mais saudável e para uma recuperação pós-parto mais tranquila<sup>3</sup>.

As doenças periodontais, alterações salivares e cárie dentária são os principais problemas bucais durante a gestação. Esses achados são corroborados pelo Manual de Saúde Bucal na Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera, que ainda aponta a ocorrência de edentulismo, biofilme visível, sangramento gengival, mobilidade dentária e dor como problemas frequentes nesse grupo populacional<sup>6,7</sup>.

Embora as alterações bucais não sejam isoladamente responsáveis por complicações gestacionais, elas podem estar associadas a condições que contribuem para partos prematuros, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade perinatal<sup>8,9,10</sup>. Por outro lado, a desinformação sobre saúde bucal durante a gestação favorece crenças equivocadas, como a ideia de que a

gravidez enfraquece os dentes ou torna inevitável o surgimento de cáries, halitose e dor dentária<sup>11</sup>.

Nesse sentido, o pré-natal odontológico é um componente fundamental dos cuidados de saúde durante a gravidez, ao priorizar a prevenção e tratamento de problemas bucais, pois visa promover a saúde bucal, educar sobre práticas adequadas e evitar complicações que possam afetar o bem-estar geral da gestante e o desenvolvimento saudável do feto<sup>12</sup>.

Visando ampliar e qualificar o cuidado oferecido no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), surgem iniciativas voltadas para a inovação e o fortalecimento do trabalho multiprofissional, como o Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde (LABINOVAAPS). Criado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com secretarias municipais de saúde, o projeto busca oferecer suporte à formação profissional, à gestão de tecnologias e ao uso qualificado do conhecimento no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>13</sup>.

Em 2024, o Projeto foi implementado em Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), fruto da parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde (SeMS) e a Fiocruz. A iniciativa contemplou a Residência em Medicina de Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Saúde da Família, abrangendo quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nos bairros Jóquei Clube, Jardim Maracanã, Parque do Lago II e Ildefonso Pedroso. Por conseguinte, essas unidades foram selecionadas de forma estratégica, considerando o grau de vulnerabilidade social dos territórios de abrangência, de modo a priorizar áreas com maior necessidade de fortalecimento da APS, seguindo o princípio de equidade preconizado pelas diretrizes nacionais<sup>14</sup>.

O projeto busca transformar a assistência primária à saúde, ampliando e qualificando o atendimento com maior eficácia e qualidade para a comunidade. Essa inovação representa um avanço significativo para o fortalecimento da atenção básica em Dourados, tornando o município referência em cuidado integral e impactando diretamente a qualidade de vida da população, incluindo as gestantes inseridas nesses territórios<sup>15</sup>.

Portanto, o estudo tem como objetivo determinar o impacto da implementação do projeto LABINOVAAPS na adesão ao pré-natal odontológico em Dourados/MS, comparando os períodos anterior e posterior ao Projeto.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo analítico, quantitativo e transversal, elaborado conforme as diretrizes do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology – STROBE<sup>16</sup>. Para a coleta e o tratamento dos dados foram utilizadas duas bases oficiais de informação em saúde. A primeira refere-se ao Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), do qual foram extraídos os números de gestantes cadastradas e o número de gestantes com atendimento odontológico registrado nas UBS em o projeto está vinculado, agrupados por quadrimestre, referentes aos anos de 2023 e 2024.

A segunda base corresponde aos registros mensais do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC/e-SUS APS), contendo o número de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas em gestantes, considerando o período pré-implementação (janeiro de 2023 a fevereiro de 2024) e pós-implementação (março a dezembro de 2024), considerando as unidades com o LABINOVAAPS vigente. Registros duplicados, inconsistentes ou sem identificação da unidade de atendimento foram excluídos de ambas as bases.

A variável dependente foi a adesão ao pré-natal odontológico, definida como a proporção de gestantes cadastradas que receberam atendimento odontológico registrado no SISAB. A variável independente principal foi o período de implementação, classificado em pré-implementação (janeiro de 2023 a fevereiro de 2024) e pós-implementação (março a dezembro de 2024) para os dados do PEC. Variáveis complementares incluíram a unidade de saúde e o mês ou quadrimestre de referência.

Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas (Microsoft Excel®) e analisados na linguagem Python 3.11, utilizando as bibliotecas pandas, numpy, scipy e matplotlib. O processamento envolveu a reestruturação das bases para formato longo, a classificação temporal dos registros e o cálculo das frequências absolutas e relativas. Gráficos de séries temporais, colunas comparativas e representações quadrimestrais foram elaborados para descrição dos padrões observados.

Para as contagens mensais de primeiras consultas provenientes do PEC, empregou-se o teste não paramétrico de Mann–Whitney U, adequado à comparação de distribuições independentes entre os períodos pré e pós-implementação por UBS. Para as proporções anuais de adesão obtidas a partir do SISAB, aplicou-se o teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ), com o objetivo de avaliar a associação entre o ano de referência (2023 vs. 2024) e o atendimento odontológico registrado. Adotou-se um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ).

Registros faltantes foram tratados por exclusão simples, por representarem proporção inferior a 5% do total. Por se tratar de estudo censitário baseado em dados secundários de quatro UBS, não foi necessário cálculo amostral.

Para o aprimoramento textual do manuscrito, a redação e a formatação inicial foram apoiadas por ferramentas de Inteligência Artificial Generativa. O auxílio foi estritamente limitado à correção gramatical, melhoria da clareza sintática, ajustes de formatação e sugestões de estruturação de texto, garantindo que a concepção, análise de dados e interpretação dos resultados foram realizadas integralmente pelos pesquisadores, que assumem total responsabilidade pelo conteúdo científico e pela precisão das informações apresentadas.

Finalmente, em relação aos aspectos éticos, este estudo foi conduzido exclusivamente com base em dados secundários e agregados, sendo utilizado de forma anonimizada e respeitando o sigilo das informações. Além disso, a pesquisa está integralmente amparada pelo Projeto Guarda-Chuva intitulado "Análise de Resultados do Laboratório de Inovação na Atenção Primária à Saúde em Dourados (MS) – LABINOVAAPS", no qual foi aprovado pelo CEPET/SeMS e posteriormente pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), sob CAAE n° 87857625.0.0000.0021 e Parecer n° 7.546.528, atendendo às diretrizes da Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

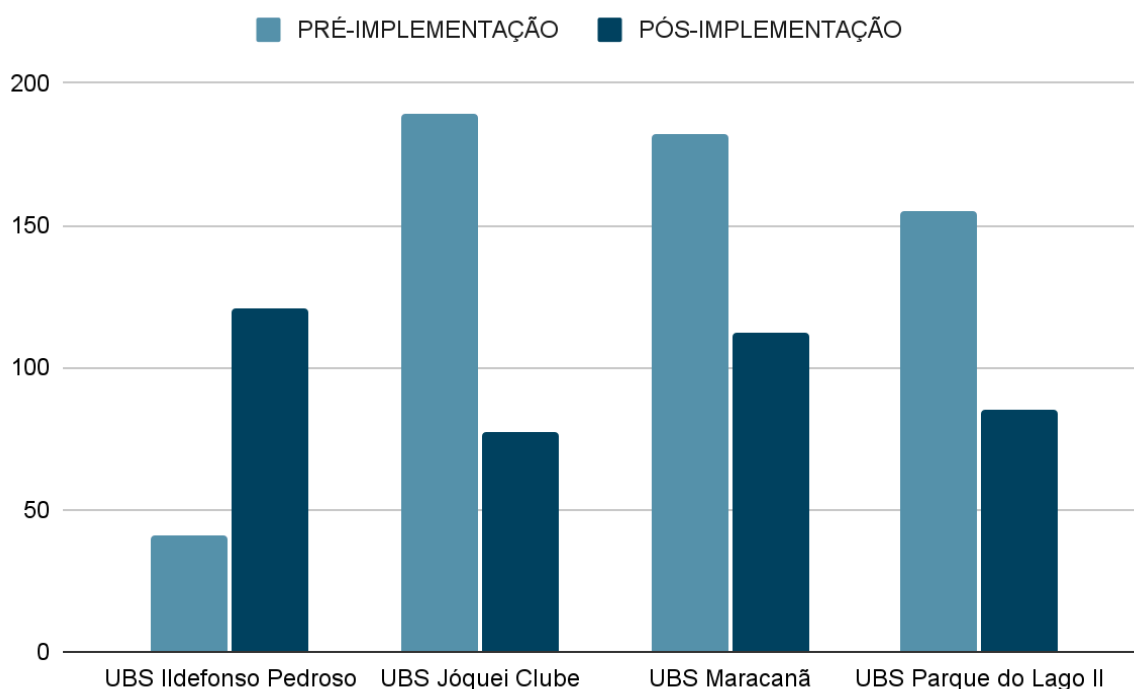
## RESULTADOS

Foram analisados registros provenientes de quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Dourados/MS — Jóquei Clube, Maracanã, Ildefonso Pedroso e Parque do Lago II — referentes aos anos de 2023 e 2024. Após a exclusão de registros duplicados ou inconsistentes, foram incluídos 962 registros válidos provenientes do PEC/e-SUS APS. Não foram observadas perdas superiores a 5% dos dados totais.

Os bancos de dados não continham variáveis sociodemográficas individuais, uma vez que a estrutura das bases é agregada por unidade e período, impedindo estratificações adicionais. No PEC/e-SUS APS, o número total de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas em gestantes foi de 567 atendimentos no período pré-implementação (janeiro/2023 a fevereiro/2024) e 395 no período pós-implementação (março a dezembro/2024), representando variação global de  $-30,3\%$  entre os períodos.

A distribuição por unidade pode ser observada no Gráfico 1, que apresenta as variações das primeiras consultas odontológicas entre os períodos analisados. A UBS Ildefonso Pedroso registrou aumento de 41 para 121 consultas, variação positiva de  $195,1\%$  ( $p = 0,0028$ ). Em contraste, a UBS Jóquei Clube apresentou redução de 189 para 77 consultas ( $p = 0,0013$ ). As UBS Maracanã e Parque do Lago II também registraram diminuições (182 para 112 e 155 para 85 consultas, respectivamente), sem significância estatística ( $p = 0,617$  e  $p = 0,537$ ).

**Gráfico 1** – Número de primeiras consultas odontológicas em gestantes, por UBS, nos períodos pré e pós-implantação do Projeto LABINOVAAPS. Dourados/MS, 2023–2024.



Fonte: Elaboração própria.

Quanto à participação percentual de cada unidade no total municipal de atendimentos, no período pré-implantação, as UBS Jôquei Clube, Maracanã, Parque do Lago II e Ildefonso Pedroso corresponderam a 32,7%, 29,7%, 29,5% e 8,0%, respectivamente. No período pós-implantação, essas proporções foram de 19,5%, 28,4%, 21,5% e 30,6%, respectivamente.

A série mensal agregada de atendimentos registrados no PEC/e-SUS APS durante 2024 apresentou oscilações ao longo dos meses, com maiores totais em abril (64 consultas), julho (60) e maio (51), e menores valores em março (13), novembro (24) e dezembro (26).

Com base nos dados do SISAB, no ano de 2023 foram cadastradas 582 gestantes, das quais 429 receberam atendimento odontológico, resultando em proporção de adesão de 73,7% (IC95%: 70,0–77,1). Em 2024, foram cadastradas 637 gestantes, com 472 atendimentos registrados, correspondendo à adesão de 74,1% (IC95%: 70,6–77,3). Esses resultados estão apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Proporção de gestantes cadastradas e atendidas em consulta odontológica, nas UBS participantes do Projeto LABINOVAAPS. Dourados/MS, 2023–2024.

ANO	GESTANTES CADASTRADAS	GESTANTES ATENDIDAS	PROPORÇÃO (%)	IC95%
2023	582	429	73,7	70,0 – 77,4
2024	637	472	74,1	70,6 – 77,5

Fonte: Elaboração própria.

O teste do qui-quadrado ( $\chi^2 = 0,0077$ ;  $p = 0,9299$ ) indicou ausência de diferença estatisticamente significativa entre as proporções de adesão ao pré-natal odontológico nos dois anos avaliados.

A análise quadrimestral permitiu detalhar o comportamento das proporções ao longo dos períodos e entre as unidades de saúde. No ano de 2023, as proporções de atendimentos oscilaram entre 27% e 94%, dependendo da unidade e do quadrimestre. Em 2024, observaram-se alterações distintas entre as unidades: a UBS Ildefonso Pedroso apresentou o aumento mais expressivo, variando de 27% no primeiro quadrimestre para 90% no terceiro quadrimestre de 2024. Os valores referentes a todas as unidades e períodos encontram-se na tabela 2.

**Tabela 2** – Proporção de gestantes atendidas em consulta odontológica por quadrimestre, segundo UBS participantes do Projeto LABINOVAAPS. Dourados/MS, 2023–2024.

Quadrimestre	Jóquei Clube (%)	Maracanã (%)	Ildefonso Pedroso (%)	Parque do Lago II (%)
2023 Q1	86	93	31	83
2023 Q2	90	76	36	94
2023 Q3	89	74	27	84
2024 Q1	87	56	27	84
2024 Q2	81	84	56	74
2024 Q3	81	74	90	82

Fonte: Elaboração própria.

A partir dos valores quadrimestrais, observa-se que as variações entre unidades foram heterogêneas ao longo dos dois anos, com aumentos expressivos em algumas unidades e reduções em outras, sem mudança substancial na proporção global de adesão.

## DISCUSSÃO

De maneira geral, os principais achados apontam para a estabilidade da adesão global. A proporção de gestantes atendidas (dados SISAB) em relação ao total de cadastradas manteve-se estável entre os anos de 2023 e 2024.

Embora o volume total de atendimentos odontológicos (dados PEC) tenha sido numericamente menor no período pós-implementação, essa diferença se deve à distinta duração dos períodos de coleta (10 meses no Pós versus 14 meses no Pré). Portanto, a implementação não produziu mudanças significativas na adesão geral ao pré-natal odontológico no curto prazo, mas modificou o padrão de distribuição dos atendimentos entre as unidades.

Ao sintetizar esses achados à luz dos objetivos do estudo, observa-se que a implantação do LABINOVAAPS coincidiu com reorganizações importantes no processo de trabalho das equipes e na dinâmica dos atendimentos. A redistribuição proporcional do volume de consultas entre as unidades, com aumento expressivo na Ildefonso Pedroso e redução na Jôquei Clube, indica que o projeto pode ter estimulado maior uniformidade entre os territórios, aproximando a oferta de serviços do perfil de vulnerabilidade de cada área. Ainda assim, a manutenção da proporção geral de adesão mostra que o desafio não está apenas na capacidade instalada, mas também nos fatores que influenciam diretamente a busca ativa, o acesso e a continuidade do cuidado pelas gestantes.

Estes resultados dialogam com evidências apontadas na literatura, que mostram que a adesão ao pré-natal odontológico depende de múltiplos elementos: fatores socioeconômicos, compreensão das gestantes sobre a importância do cuidado bucal, percepção de risco, acolhimento profissional e integração entre as equipes de saúde<sup>7,17,18</sup>.

Estudos nacionais demonstram que, mesmo quando há disponibilidade de profissionais, muitas gestantes não utilizam o serviço por medo, desinformação ou crenças equivocadas sobre o atendimento odontológico na gestação<sup>11</sup>. Isso reforça a interpretação de que mudanças estruturais, como as promovidas pelo projeto LABINOVAAPS, tendem a produzir impacto gradual, especialmente quando envolvem modificações comportamentais e de percepção sobre o cuidado.

Outro aspecto relevante diz respeito à prática profissional. Pesquisas apontam que parte dos cirurgiões-dentistas ainda apresenta inseguranças quanto ao atendimento odontológico de gestantes, particularmente no uso de anestésicos, radiografias ou procedimentos restauradores<sup>19</sup>. A literatura também aponta lacunas de comunicação entre

profissionais da saúde, obstetras e equipes da APS, que podem limitar a efetividade da abordagem multiprofissional<sup>20</sup>.

Embora o LABINOVAAPS possua justamente o foco de fortalecer a integração das equipes, o tempo de implementação analisado pode não ter sido suficiente para consolidar mudanças duradouras na prática clínica e na articulação intersetorial.

No campo internacional, estudos mostram que intervenções estruturadas, com foco em educação em saúde e capacitação de equipes, tendem a melhorar substancialmente a adesão ao pré-natal odontológico<sup>21,22</sup>. Essa perspectiva aponta que o projeto possui potencial para elevar a adesão nos anos seguintes, sobretudo se investir em estratégias de educação permanente, ações educativas regulares voltadas às gestantes e fortalecimento da busca ativa<sup>23,24</sup> e para garantir os desfechos esperados em saúde materno-infantil<sup>25,26</sup>.

Do ponto de vista metodológico, algumas limitações devem ser reconhecidas. Primeiramente, o estudo utilizou dados secundários agregados, o que impede a análise de fatores sociodemográficos, clínicos ou contextuais que podem influenciar o acesso das gestantes ao atendimento.

A ausência de variáveis individuais, como a autopercepção da gestante sobre a necessidade e a qualidade do cuidado<sup>27</sup>, limita a profundidade da interpretação e impossibilita avaliar desigualdades internas entre as unidades. Além disso, o período pós-implementação analisado é relativamente curto, o que pode subestimar efeitos positivos esperados em intervenções de natureza organizacional e formativa, cujo impacto costuma se fortalecer com o tempo<sup>23</sup>.

Também é possível que diferenças na forma de registro entre profissionais ou entre unidades tenham introduzido vieses de mensuração, ainda que a exclusão de dados inconsistentes tenha reduzido esse risco. Por fim, o estudo não controlou potenciais fatores externos, como mudanças sazonais, variações epidemiológicas ou reorganizações municipais que possam ter influenciado o volume de atendimentos.

Apesar dessas limitações, o estudo apresenta pontos fortes relevantes. Destaca-se o uso de dados censitários de quatro UBS inseridas em territórios vulneráveis, o que confere maior proximidade com a realidade da Atenção Primária à Saúde no cotidiano do SUS e com a relevância clínica de alterações bucais frequentemente observadas em gestantes<sup>20</sup>.

A análise integrada de informações do PEC/e-SUS APS e do SISAB permitiu examinar, de forma complementar, tanto o volume de consultas quanto as proporções de gestantes atendidas, incorporando recortes anuais e trimestrais.

Esses elementos contribuem para o monitoramento da adesão ao pré-natal odontológico em contexto real de implementação de uma intervenção inovadora, oferecendo subsídios para o planejamento local e para o enfrentamento das disparidades de adesão regionalmente observadas, inclusive no contexto de Mato Grosso do Sul<sup>28</sup>, reforçando o valor das intervenções como o Projeto LABINOVAAPS.

Recomenda-se a realização de estudos futuros que incorporem variáveis sociodemográficas e clínicas, bem como abordagens qualitativas com gestantes e profissionais, a fim de aprofundar a compreensão das barreiras e potencialidades relacionadas à adesão ao pré-natal odontológico em contextos de vulnerabilidade. Os resultados apresentados contribuem para o debate sobre a qualificação da atenção ao pré-natal na APS e apontam caminhos para o aperfeiçoamento de políticas e intervenções voltadas à saúde bucal de gestantes no âmbito do SUS.

## **CONCLUSÃO**

Conclui-se que, embora tenham ocorrido redistribuições importantes no volume de atendimentos entre as unidades, a proporção geral de gestantes atendidas permaneceu estável no período analisado. Tal achado indica que a implementação, apesar de ter promovido mudanças na organização dos serviços e na dinâmica interna das equipes, ainda não se refletiu em aumento significativo da adesão no curto prazo.

Por fim, evidenciou-se que o projeto LABINOVAAPS representa uma estratégia promissora para qualificar o cuidado multiprofissional na APS. Entretanto, sua efetividade plena para ampliar a adesão ao pré-natal odontológico depende da continuidade das ações, do fortalecimento da educação em saúde, da capacitação permanente dos profissionais e da ampliação das estratégias de busca ativa e fortalecimento do vínculo territorial.

## REFERÊNCIAS

1. Baia FGR, Silva ZCS, Marcellino PTCL, Teles AFF, Santos MP, Mota GES, et al. A importância da atenção primária à saúde no acompanhamento pré-natal: uma revisão integrativa da literatura. *Braz J Implantol Health Sci* [Internet]. 2024;6(9):1139-72. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih>. Acesso em: 10 dez 2025.
2. Arakawa-Belaude AA, Jesus C, Pereira E, Rosseto I, Spinelli JI, Weschenfelder J, et al. Relato de experiência multiprofissional com grupo de gestantes de alto risco. *Distúrb Comun* [Internet]. 2022;34(3):e53953. doi:10.23925/2176-2724.2022v34i3e53953. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br>. Acesso em: 05 dez 2025.
3. Vieira HR, Sousa Júnior MM, Nascimento GAC. A importância do pré-natal odontológico na assistência integral de gestantes: uma revisão integrativa. *Rev Foco* [Internet]. 2023;16(7):1-18. Disponível em: <https://revistafoco.org>. Acesso em: 02 dez 2025.
4. Santos CG, Pereira DP. A importância da odontologia no cuidado da gestante: revisão de literatura. *Id On Line Rev Multidiscip Psicol* [Internet]. 2020;14(50):1212-30. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br>. Acesso em: 15 nov 2025.
5. Silva NR, Silva JMXA, Morais NCB, Oliveira FMD, Lucio KDB, Couto MA, et al. Inter-relação da mudança hormonal durante o período gestacional com o surgimento do granuloma piogênico. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022;11(13):e581111335425. Disponível em: <https://rsdjournal.org>. Acesso em: 18 nov 2025.
6. Oliveira AEF, Haddad AE, organizadores. Saúde bucal da gestante: acompanhamento integral em saúde da gestante e da puérpera. São Luís: EDUFMA; 2018.
7. Nantes HBGB, Souza ACF, Mendes MZ, Andrade PCS, Carvalho RF. Pré-natal odontológico e a incidência de doenças bucais nas gestantes: revisão de literatura integrativa. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2023;6(4):18815-26. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 22 nov 2025.
8. Martinelli KG, Belotti L, Poletto YM, Neto ETS, Oliveira AE. Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez. *Arq Odontol* [Internet]. 2020;56(16). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br>. Acesso em: 30 nov 2025.
9. Foratori-Junior GA, Pereira PR. Abordagem holística durante a gestação: alterações sistêmicas e suas repercussões na saúde bucal. *Arch Health Invest* [Internet]. 2021;10(8):1305-11. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br>. Acesso em: 28 nov 2025.
10. Andrade LFB, Mendes EM, Nascimento F. Relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro: uma revisão integrativa da literatura. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2023;6(5):24965-76. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br>. Acesso em: 01 dez 2025.
11. Souza GCA, Medeiros RCF, Rodrigues MP, Emiliano GBBG. Atenção à saúde bucal de gestantes no Brasil: uma revisão integrativa. *Rev Ciênc Plur* [Internet]. 2021;7(1):124-46. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br>. Acesso em: 10 nov 2025.

12. Lima BSSD, Vasconcellos AB, Tognetti VM. Pré-natal odontológico: a odontologia e o cuidado à gestante. RECISATEC – Rev Cient Saúde Tecnol [Internet]. 2023;3(6). Disponível em: <https://recisatec.com.br>. Acesso em: 12 dez 2025.
13. Soranz D, Raposo R. Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz Antonio Ivo de Carvalho. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2021 [Internet]. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=node/1400>. Acesso em: 20 nov 2025.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.
15. Bonfante J. Recepção dos residentes da SeMS/Fiocruz, um grande avanço na saúde pública de Dourados/MS. Dourados: LABINOVAAPS; 2024 [Internet]. Disponível em: <https://labinovaapsfiocruz.com.br/portal/publicacao.php?id=16>. Acesso em: 05 dez 2025.
16. Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, Passos da Silva CMF. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev Saúde Pública. 2010;44(3):559-65.
17. Barros EF, Santos HBP. A saúde bucal durante o pré-natal: uma revisão integrativa. Rev Ciênc Saúde Nova Esperança [Internet]. 2023;21(esp1):468-77. Disponível em: <https://revista.facene.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.
18. Silva LFA, Borges ECC, Sulzer BG, Silva BLCB, Neto AS. Adesão das gestantes ao pré-natal odontológico em uma unidade de saúde da família do município de Campo Grande/MS. Perspect Exp Clín Inov Bioméd Educ Saúde [Internet]. 2022;8(1):16-47. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br>. Acesso em: 25 nov 2025.
19. Rodrigues LG, Nogueira PM, Fonseca IOM, Ferreira RC, Zina LG, Vasconcelos M. Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. Arq Odontol [Internet]. 2018;54(28). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br>. Acesso em: 30 out 2025.
20. Santos AA, Silva AF, Ribeiro PHR, Guimarães SF, Lima CMA, Antunes EL, et al. Alterações na saúde bucal de gestantes usuárias da atenção primária à saúde. Rev CROMG [Internet]. 2023;22(4). Disponível em: <https://revista.cromg.org.br>. Acesso em: 08 dez 2025.
21. George A, Dahlen HG, Blinkhorn A, Ajwani S, Bhole S, Ellis S, et al. The midwifery initiated oral health-dental service protocol: an intervention to improve oral health outcomes for pregnant women. BMC Oral Health [Internet]. 2015;15(2). Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com>. Acesso em: 01 nov 2025.
22. Deghatipour M, Ghorbani Z, Mokhlesi AH, Ghanbari S, Namdari M. Effect of oral health promotion interventions on pregnant women dental caries: a field trial. BMC Oral Health [Internet]. 2022;22:280. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com>. Acesso em: 12 nov 2025.
23. Oliveira MBB, Ferreira AP, Neves IL, Evangelista PG, Ferreira VG, Paula VMB, et al. Avaliação do acesso das gestantes aos serviços de educação em saúde bucal. Rev Goiana Med. 2017;51.

24. Silva NM, Queiroz TDR, Silva AB, Silva JV, Nascimento EGC. Educação em saúde com gestantes na estratégia saúde da família: desafios e possibilidades. *Rev Ciênc Méd Biol* [Internet]. 2022;21(2):203-10. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br>. Acesso em: 14 nov 2025.
25. Sampaio JRF, Vidal SA, Goes PSAG, Bandeira PFR, Cabral Filho JE. Sociodemographic, behavioral and oral health factors in maternal and child health: an interventional and associative study from the network perspective. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021;18(8):3895. Disponível em: <https://www.mdpi.com>. Acesso em: 22 nov 2025.
26. Xiao J, Alkher N, Kopycka-Kedzierawski DT, Billings RJ, Wu TT, Castillo DA, et al. Prenatal oral health care and early childhood caries prevention: a systematic review and meta-analysis. *Caries Res*. 2019;53(4):411-21.
27. Lopes IKR, Pessoa DMV, Macêdo GL. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. *Rev Ciênc Plur* [Internet]. 2018;4(2):60-72. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br>. Acesso em: 30 out 2025.
28. Pelepke TS, Piasentini LM, Monteiro PN. Disparidades geográficas na adesão ao pré-natal odontológico nos municípios do estado de Mato Grosso do Sul: uma análise dos indicadores do programa Previne Brasil. *REVISTAFT* [Internet]. 2024;28(131). Disponível em: <https://revistaft.com.br>. Acesso em: 15 dez 2025.